

ATOS OFICIAIS

FOLHA

REGIONAL HOJE

ANO XX - EDIÇÃO Nº 1768 - R\$ 2,00 JALES, QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2021

Versão Online: www.regionalhoje.com.bre-mail: jn.folharegional@gmail.com

DIVÓRCIO E PANDEMIA

Como o isolamento social pode levar ao fim do relacionamento?

Em 2020 vários estados brasileiros registraram recordes no número de pedidos de divórcios; para terapeuta e psicanalista amazonense Samiza Soares a pandemia só revelou os problemas já existentes no casamento

Chegar ao fim de um casamento pode ser doloroso para os casais, principalmente quando a relação envolve filhos, muitos anos de relacionamento ou quando o término é motivado por algo extremamente complicado. Na pandemia do coronavírus, o divórcio se tornou uma realidade em muitos lares brasileiros, incluindo nos de pessoas famosas e celebridades, como o cantor sertanejo Gustavo Lima e Andressa Suinta.

Foram tantas separações, que, em alguns estados, o número de pedidos de divórcio em 2020 bateu recorde na comparação com o ano anterior, segundo os dados do Colégio Notarial do Brasil, do Conselho Federal (CNB/CF). Destaque para Rondônia, com 54% de aumento, Acre, com 50% e Mato Grosso do Sul, com 49%. (veja a lista completa ao final)

Diante dos números, surge a dúvida: a pandemia é a responsável por tantas separações? A terapeuta e psicanalista amazonense Samiza Soares afirma que não.

“São inúmeros os motivos que levam ao divórcio: a falta de compreensão do que é importante para o outro, os vícios e compulsões, a falta de diálogo, problemas na vida financeira, falta de sexo, falta de liberdade e individualidade e a infidelidade são alguns deles”, explica.

Então, o que justifica o aumento durante a pandemia? Segundo a especialista, o isolamento obrigou as pessoas a saírem da zona de conforto e os problemas ficaram mais escancarados.

“Antes da pandemia, nós vivíamos uma vida muito corrida. Tínhamos que acordar cedo, levar os filhos para escola, ir para academia, depois ir para o trabalho, almoçar na rua e, finalmente, quando chegávamos em casa, a esposa ou marido e os filhos já estavam dormindo. Hoje, tivemos que mudar essa rotina e ficar praticamente 24 horas dentro de casa convivendo com as manias, defeitos e qualidades do outro. Ou seja, nos acomodamos com o passar dos



anos a empurrar os problemas para debaixo do tapete e agora somos obrigados a encarar os problemas de frente. Nessa, muita gente não aguenta e opta pela separação”, comenta.

A terapia de casal é uma das maneiras de enfrentar os problemas. A alternativa foca nas

dificuldades que o casal está vivendo e procura ajudá-los a restabelecer a confiança e a harmonia.

“O papel do psicanalista é auxiliar os parceiros a identificarem os pontos de conflito do relacionamento e a determinar quais são as mudanças

que os incomodam. É preciso falar do que não gostamos, e é preciso cortar comportamentos prejudiciais logo no início. Nesses casos, é preciso muita paciência, tolerância, compreensão e transparência”, afirma. “Não é momento certo para definir quando procurar uma

LISTA DOS
ESTADOS QUE MAIS
REGISTRARAM
DIVÓRCIOS EM 2020

Acre (50%)
Amazonas (17%)
Espírito Santo (30%)
Distrito Federal (26%)
Goiás (19%)
Maranhão (19%)
Minas Gerais (11%)
Mato Grosso do Sul (49%)
Paraíba (19%)
Paraná (13%)
Rio de Janeiro (8%)
Rio Grande do Norte (26%)
Rondônia (54%)
Roraima (26%)
Santa Catarina (9%)
São Paulo (18%)

terapia de casal. A busca desse apoio deve acontecer quando os parceiros compreendem que necessitam de auxílio para melhoria do relacionamento ou quando algo acontece e que estes precisam de auxílio para superar este obstáculo”, completa.

SAÚDE

52% das pessoas sofrem de ansiedade no ambiente de trabalho

Falta de empatia e de escuta resulta em ansiedade e cansaço nas empresas, aponta pesquisa inédita da Aberje sobre “Comunicação Não-Violenta nas Organizações”

Colaboradores se sentem mais conectados aos colegas de trabalho do que à liderança da empresa e isso gera ansiedade. Isso ocorre porque a proximidade é que gera conexão. A falta dela, e de tudo o que vem junto como empatia e escuta-ativa, acaba provocando sentimentos negativos no ambiente de trabalho, como frustração, cansaço e desânimo. Esta é uma das conclusões da pesquisa inédita Comunicação Não-Violenta nas Organizações no Brasil lançada pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - Aberje.

Aplicada nas cinco regiões do Brasil em empresas nacionais e multinacionais de pequeno, médio e grande portes, de quase todos os setores da economia, a pesquisa retrata a forma como 327 profissionais percebem a prática dessa abordagem a partir de cada um dos tópicos elencados em quatro níveis diferentes: Minha Equipe, Meus Pares, Liderança e Empresa.

Os pesquisados elencaram as emoções que sentiam com mais frequência no ambiente de trabalho. Dos dez estados emo-

cionais mais assinalados, cinco correspondem a sentimentos ligados às necessidades não atendidas, sendo que os dois mais identificados são ansiedade e cansaço, com 52% e 47% respectivamente, seguidos de apreensão, desânimo e frustração. Um fator que pode explicar esses resultados é a falta de empatia, que aparece na pesquisa como prática importante para 89% dos colaboradores. Quando as necessidades são atendidas, os sentimentos que surgem são despreocupação, segurança, calma, realização e satisfação, ou seja, os menos mencionados na pesquisa.

Tema pede reflexão mais aprofundada

Conduzida por Leonardo Müller economista e doutor em Filosofia pela USP e Carlos Ramello, consultor de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, ambos colaboradores da Aberje, a pesquisa visa iniciar uma reflexão mais aprofundada sobre algumas dimensões corporativas que são aspectos trabalhados nos projetos de Comunicação Não-Violenta (CNV), metodologia que

promove a comunicação eficaz e empática e estabelecer pontes de diálogo em um mundo cada vez mais centralizado. O estudo contou com a curadoria da especialista em CNV Pamela Seligmann, consultora e professora na Escola Aberje de Comunicação.

Os pesquisadores esclarecem que não se trata de uma pesquisa sobre o uso da CNV propriamente dita porque isso pressuporia que as organizações já a praticam. O que foi investigado é o quanto as pessoas, equipes e lideranças têm consciência do valor e quanto praticam alguns dos componentes mais importantes dessa metodologia: empatia, escuta, observação, sentimento, atendimento de necessidades, formulações de pedidos, responsabilização e tratamento de conflito.

“A partir dessas oito dimensões, foram elaboradas as perguntas. A ideia era que as pessoas pudessem nos contar como elas percebem a organização onde trabalham enquanto à qualidade de escuta, ao atendimento de suas demandas, se há uma comunicação baseada em fatos e dados ou em julgamentos e

como lidam com conflitos”, explica Pamela.

Outro aspecto da pesquisa diz respeito à congruência entre as respostas e o que é percebido quando se transita nas organizações. “É curioso ver que alta importância de escuta recebe um índice de 54% quando se avalia a ‘minha equipe’ e de 35% quando se trata da ‘empresa’. Se tomarmos as perguntas em separado, na questão sobre a escuta ativa, na avaliação da ‘minha equipe’ o índice de alto incentivo é de 49% e de 34% quando se trata da ‘empresa’. Para quem, como eu, que diariamente constata o quão pouco as pessoas de fato praticam a escuta ativa, esse resultado é surpreendente”, analisa Pamela.

Padrão que se repete

Na análise de Pamela Seligmann, há um padrão que se repete e que “talvez seja a informação mais relevante da pesquisa” pois, na grande maioria das respostas, os índices referentes à ‘equipe’ são significativos e sistematicamente superiores aos demais (meus pares, liderança, empresa). “Quanta conexão uma pessoa sente

com a ‘empresa’ se comparado com ‘minha equipe’? Podemos pensar que proximidade gera conexão? Provavelmente, sim. Então, o que uma liderança precisa fazer/comunicar para que as pessoas se sintam tão próximas e conectadas quanto se sentem com sua própria equipe?”, provoca.

Pesquisas motivacionais apontam que 92% das pessoas em todo o mundo se vitimizam e não assumem a responsabilidade do que acontece com elas. “A Comunicação Não-Violenta tem como princípio a responsabilização, o que significa que ninguém te obriga a sentir nada, trata-se das suas expectativas. Isso é realmente um trabalho interno, de autoconhecimento. O pensamento básico de todo mundo é o seguinte: se algo de ruim acontecer comigo, vou buscar a culpa fora. As pessoas devem ter uma postura mais adulta diante de suas escolhas”, salienta a consultora.

“Estamos muito deficitários emocionalmente. Muitos não sabem identificar as suas necessidades, por isso não buscam atendê-las. Um dos

caminhos para reconhecer as próprias necessidades é o autoconhecimento, que pode vir por meio de terapia, de meditação e do aprendizado da Comunicação Não-Violenta, que é uma ferramenta incrível para melhorar as conexões pessoais e profissionais”, recomenda a especialista.

Pamela revela que, quando a pesquisa começou a ser elaborada, a equipe se deparou com uma dificuldade: os paradigmas de levantamentos habituais não se encaixavam na linguagem e no modelo da CNV. Além disso, os pesquisados precisavam ter um bom nível de autopercepção e de percepção do outro e do ambiente.

“Precisávamos fazer com que as pessoas se conectassem com os assuntos da própria pesquisa, o que, de alguma forma, já era um diagnóstico interventivo, pois ao mesmo tempo que tentava colher dados da organização, já estava impactando o indivíduo que participava dela, fazendo com que tivesse que olhar para si mesmo e para outros em aspectos não habituais de atenção e reflexão”, ressalta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

Prefeitura do Município de Jales

Extrato de Termo Aditivo nº 01/21 - Contrato nº. 15/20 - Contratante: Prefeitura do Município de Jales - Contratado: Okanobo Serviços Médicos LTDA - Objeto: Prorrogação de contrato com empresa especializada em fornecimento de profissional médico especialista em auditoria e regulação ambulatorial para atuar na unidade de avaliação e controle do município e fornecimento de profissional médico na especialidade de clínica geral para atuar na UBS Shiguero Kitayama, com carga horária semanal e demais atribuições, pelo período de 12 (doze) meses - Valor: R\$ 115.148,52 - Assinatura: 15/01/21 - Vigência: 22/01/22 - Processo nº. 140/19 - Pregão Presencial nº. 55/19.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

Prefeitura do Município de Jales

Termo de rescisão contratual - Contrato nº. 76/2021 - Contratante: Prefeitura do Município de Jales - Contratado: Bem Me Quer Instituição de Longa Permanência para Idosos S/S Ltda -Me - Objeto: Termo de Rescisão do Contrato nº 076/2021 - Contratação de empresa especializada em atendimento assistencial de saúde para idoso grau III de dependência (Casa de Repouso), para atender Ação Judicial Processo nº 1002613-60.2020.8.26.0297 - Assinatura: 22/01/21 - Processo nº. 100/20 - Pregão Eletrônico nº. 59/20.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

1º Extrato de Revisão de ATA

Ata Registro de Preços 22/2020

Contratante: Pm Pontalinda.

Contratada: Jurandir Aparecido de Jesus Pires EPP.

Objeto: Registro de preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios de qualidade, para composição de 200 (duzentas) cestas básicas com entrega de forma diária e imediata, conforme a necessidade, destinados as famílias carentes, conforme lei Municipal 846/2016, resolução CMAS 001/2018, e no couber a Deliberação Conseas-SP 29/2019, pelo qual visa medidas necessárias ao enfrentamento do COVID-19 nesta Municipalidade, os quais deverão observar os padrões de qualidade exigíveis bem como as demais condições e normas estabelecidas pelo mercado nacional.

Equilíbrio Financeiro

Data: 26/01/2021

Valor revisado R\$ 5.454,40

Pregão Presencial RP 15/2020

Processo CL/PMP 36/2020

Setor de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

3º Extrato de Revisão de ATA

Ata Registro de Preços 04/2020

Contratante: Pm Pontalinda.

Contratada: Mercearia Vieira Ltda EPP

Objeto: Registro de preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios de qualidade com fornecimento de forma parcelada, diária conforme a necessidade a serem entregues em Diversos Setores desta Municipalidade, os quais deverão observar os padrões de qualidade exigíveis bem como as demais condições e normas estabelecidas pelo mercado nacional.

Equilíbrio Financeiro

Data: 26/01/2021

Valor revisado R\$ 1.175,82

Pregão Presencial RP 09/2020

Processo CL/PMP 28/2020

Setor de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

EXTRATO DE CONTRATO N.º 009/2021.

DISPENSA Nº 007/2021

PROCESSO Nº 009/2021

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

Objeto: Contratação de Empresa especializada no ramo para prestação de Serviços de Locação de licenciamento de uso e manutenção de sistemas integrados de gerenciamento administrativo informatizado, na área da Ação Social

Contratada: MF SISTEMAS SERVIÇOS LTDA

Valor: R\$ 10.800,00

Vigência Inicial – 26/01/2021

Vigência Final – 31/12/2021

JOSE CARLOS DA SILVA

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MESÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO DISPENSA N.º 007/2021

JOSE CARLOS DA SILVA, Prefeito Municipal de Mesópolis, Comarca de Jales, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc.

HOMOLOGA/ADJUDICA – A Dispensa n.º 007/2021, Contratação de Empresa especializada no ramo para prestação de Serviços de Locação de licenciamento de uso e manutenção de sistemas integrados de gerenciamento administrativo informatizado, na área da Ação Social. em favor da empresa, MF SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA no valor de R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais). Prefeitura Municipal de Mesópolis, 26 de janeiro de 2021.

JOSE CARLOS DA SILVA

Prefeito Municipal

CAMARA MUNICIPAL DE MESOPOLIS RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL JAN/2020 A DEZ/2020

Table with columns for months (Jan to Dec) and rows for various expense categories like Salaries, Social Security, etc. Includes a summary table at the bottom.

CAMARA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2020

Table with columns for Valor and % Sobre a RCL, showing data for Receita Corrente Líquida, Despesa com Pessoal, Dívida Consolidada, and Restos a Pagar.

CAMARA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL JAN/2020 A DEZ/2020

Table with columns for months (Jan to Dec) and rows for various expense categories, similar to the Mesópolis report.

Table with columns for Valor and % Sobre a RCL, showing data for Restos a Pagar, Operações de Créditos, and Restos a Pagar.

expediente

Logo for FOLHA REGIONAL HOJE and contact information for the newspaper, including address and phone number.

Map of Jales and surrounding municipalities with labels for various neighborhoods and towns.

Logo for UNIJALES CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES and Junior Soler, including contact information and website.



PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA

R Armino Pithalami, 1121
45135530/0001-85 Exercício: 2020

DEMONSTRATIVO MENSAL DOS RECURSOS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO ARTIGO 162 - CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 05/10/1988

Dezembro

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA

Page 1

Código	Especificação	Saldo Anterior	MES	T O T A L
RECEITA TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO				
1113.03.1.1.00.00	IRRF - TRABALHO - PRINCIPAL	423.706,37	105.558,74	529.265,11
1113.03.4.1.00.00	IRRF - OUTROS RENDIMENTOS - PRINCIPAL	7.421,19	1.603,15	9.024,34
1118.01.1.1.01.00	IPU - PRINCIPAL	355.692,66	23.519,40	379.212,06
1118.01.1.1.02.00	ITU - PRINCIPAL	102.577,80	4.643,75	107.221,55
1118.01.4.1.00.00	ITBI - PRINCIPAL	200.593,95	24.873,47	225.467,42
1118.02.3.1.00.00	ISS - PRINCIPAL	441.060,01	57.351,53	498.411,54
1128.01.1.1.00.00	TAXA FISCALIZ. VIGILÂNCIA SANITÁRIA-PRINCIPAL	5.622,31	0,00	5.622,31
1128.01.9.1.01.00	TAXA DE DESDOBRAMENTO E TERRENO	1.016,91	62,11	1.079,02
1128.01.9.1.02.00	TAXA DE FUNC. ESTAB. COM. IND. - PRINC	69.815,55	1.607,32	71.422,87
1128.01.9.1.03.00	TAXA DE EXEC. DE LOTEAMENTO - PRINC	0,00	0,00	0,00
1128.02.9.1.01.00	TAXA DE CEMITERIO - PRINC	14.637,44	896,20	15.533,64
1128.02.9.1.02.00	TAXA DE VARRIÇÃO DE VIAS E LOG. PUB. - PRINC	51.880,02	2.331,52	54.211,54
1128.02.9.1.03.00	TAXA DE REMOÇÃO DE LIXO DOMIC. - PRINC	75.414,79	3.455,69	78.870,48
1128.02.9.1.04.00	TAXA DE EMPEDINTE - PRINC	0,00	0,00	0,00
Sub Total		1.749.439,00	225.902,88	1.975.341,88
TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO				
1718.01.2.1.00.00	COTA-PARTE FUNDO PARTIC. DOS MUNIC.-COTA MENSAL-PRINCIPAL	7.092.505,07	845.122,19	7.937.627,26
1718.01.3.1.00.00	COTA-PARTE FUNDO PARTIC. DOS MUNIC.-1% COTA-DEZ. - PRINCIPAL	0,00	357.196,15	357.196,15
1718.01.4.1.00.00	COTA-PARTE FUNDO PARTIC. DOS MUNIC.-1% COTA-JULHO-PRINCIPAL	357.957,70	0,00	357.957,70
1718.01.5.1.00.00	COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE ITR - PRINCIPAL	99.598,16	4.775,55	104.373,71
1718.06.1.1.00.00	TRANSF. FINANC. DO ICMS-DESONERAÇÃO-L.C. Nº 87/96-PRINCIPAL	0,00	0,00	0,00
Sub Total		7.550.060,93	1.207.093,89	8.757.154,82
TRANSFERÊNCIA DO ESTADO				
1728.01.1.1.00.00	COTA-PARTE DO ICMS-PRINCIPAL	9.710.584,15	1.344.855,24	11.055.439,39
1728.01.2.1.00.00	COTA-PARTE DO IPVA-PRINCIPAL	863.258,77	39.681,76	902.940,53
1728.01.3.1.00.00	COTA-PARTE DO IPI - MUNICÍPIOS-PRINCIPAL	73.109,82	8.961,80	82.071,62
1728.01.4.1.00.00	COTA-PARTE DA CONTR. INTERV. DOMIN. ECON.-CIDE - PRINCIPAL	10.720,12	0,00	10.720,12
Sub Total		10.657.672,86	1.393.498,80	12.051.171,66
RECEITA TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO - MULTAS E JUROS				
1118.01.1.2.00.00	IPU - MULTAS/JUROS	1.813,69	693,02	2.506,71
1118.02.3.2.00.00	ISS - MULTAS/JUROS	218,97	45,81	264,78
1119.01.1.2.00.00	OUTROS IMPOSTOS-MULTAS/JUROS	0,00	0,00	0,00
1128.01.1.2.00.00	TAXA FISCALIZ. VIGILÂNCIA SANITÁRIA-MULTAS/JUROS	24,27	0,00	24,27
1128.01.9.2.00.00	T. INSPEÇÃO/CONTROLE/FISCALIZ.-OUTRAS-MULTAS/JUROS	388,71	152,39	541,10
1128.02.9.2.00.00	TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - OUTRAS - MULTAS E JUROS	552,68	187,27	739,95
Sub Total		2.998,32	1.078,49	4.076,81
RECEITA DE DÍVIDA ATIVA DE IMPOSTOS				
1118.01.1.3.00.00	IPU - DÍVIDA ATIVA	49.637,27	5.451,40	55.088,67
1118.02.3.3.00.00	ISS - DÍVIDA ATIVA	14.658,67	76,90	14.735,57
1119.01.1.3.00.00	OUTROS IMPOSTOS-DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00	0,00
1128.01.1.3.00.00	TAXA FISCALIZ. VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00	0,00
1128.02.9.3.00.00	T. INSPEÇÃO/CONTROLE/FISCALIZ.-OUTRAS-D. ATIVA-MULTA/JUROS	1.033,33	113,49	1.146,82
1128.02.9.4.00.00	TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-OUTRAS-D. ATIVA-M/JUROS	5.827,74	454,17	6.281,91
Sub Total		20.024,13	2.026,18	22.050,31
DEDUÇÕES PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB				
9510.00.0.0.00.00	(R) DEDUÇÕES DO FUNDEB	-3.567.685,17	-448.679,29	-4.016.364,46
Sub Total		-3.567.685,17	-448.679,29	-4.016.364,46
Total		16.498.295,27	2.387.961,37	18.886.256,64

SANTA ALBERTINA, 31 de dezembro de 2020

VANDERCI NOVELLI
PREFEITO

OGP ASSESSORIA CONTABIL LTDA.
CONTADOR - CRC: ZSP031757/SP

ELIANA PEREIRA CHUMILHAS
DIRETOR SETOR DE TESOUREARIA

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2020

LRF, art. 48 - Anexo 6

RS 1

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR
Receita Corrente líquida	28.183.708,85
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	28.183.708,85
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	28.183.708,85

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	14.898.851,68	52,86
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <= %>	15.219.202,78	54,00
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <= %>	14.458.242,64	51,30
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <= %>	13.697.282,50	48,60

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-1.213.482,81	-4,31
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	33.820.450,62	120,00

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	6.200.415,95	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	4.509.393,42	16,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	1.972.859,62	7,00

RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total	213.163,98	43.323.406,13

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2020

RGF - ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

RS 1

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2020		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (II)	0,00	1.514.778,49	2.348.180,02	1.213.482,81
Ativo Disponível	1.729.734,52	2.207.880,77	2.593.531,83	1.314.841,47
Haveres Financeiros	61.099,16	75.677,97	96.231,47	5.587,60
(-) Restos a Pagar Processados	2.692.809,29	768.780,25	341.583,28	106.946,26
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) = (I - II)	901.975,61	-1.514.778,49	-2.348.180,02	-1.213.482,81
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	26.539.014,61	26.561.954,90	27.330.804,72	28.183.708,85
% da DC sobre a RCL	3,40	0,00	0,00	0,00
% da DCL sobre a RCL	-5,70	-5,70	-8,59	-4,31
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120%>	31.846.817,53	31.874.345,88	32.796.965,66	33.820.450,62
Detalhamento da Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos de Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00
De Tributos	0,00	0,00	0,00	0,00
De Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Do FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2020		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	1.024.691,82	189.410,03	157.972,10	324.256,14
Precatórios anteriores/posteriores a 5.5.2000	2.000,00	66.103,17	37.490,56	-7.018,22
Insignificância Financeira	901.975,61	0,00	0,00	0,00
Depósitos	2.019,27	4.609,92	1.784,60	2.227,33
Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores	118.696,94	118.696,94	118.696,94	329.047,03
Antecipação de Receita Orçamentária - ARO	0,00	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2020

RGF - ANEXO 3 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

RS 1

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2020		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
AOS ESTADOS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
AOS MUNICÍPIOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
AS ENTIDADES CONTROLADAS (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (V) = (I + II + III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (VI)	26.539.014,61	26.561.954,90	27.330.804,72	28.183.708,85
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VIII) = (VI - VII)	26.539.014,61	26.561.954,90	27.330.804,72	28.183.708,85
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL AJUSTADA (V/VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	5.838.583,21	5.843.630,08	6.012.777,04	6.200.415,95
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) - <19,8%>	5.254.724,89	5.259.267,07	5.411.499,33	5.580.374,35

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2020		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
DOS ESTADOS (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
DOS MUNICÍPIOS (X)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
DAS ENTIDADES CONTROLADAS (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Garantia às operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
EM GARANTIAS POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	0,00	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2020

RGF - ANEXO 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

RS 1

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)
Mobiliária	0,00	0,00
Interna	0,00	0,00
Externa	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00
Interna	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, PREVISTA ATÉ O BIMESTRE, REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE, SALDO A REALIZAR. Includes subtotals for current and previous periods.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: DESPESAS, DOTAÇÃO INICIAL ANUAL, CREDITOS ADICIONAIS ANULAÇÕES, DOTAÇÃO ATUALIZADA ANUAL, EMPENHADO ATÉ O BIMESTRE, LIQUIDADO ATÉ O BIMESTRE, PAGO ATÉ O BIMESTRE, SALDO A EMPENHAR, SALDO A LIQUIDAR, SALDO A PAGAR. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, SALDO, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, SALDO, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JAN/2020 A DEZ/2020

Table showing monthly evolution of revenue with columns: ESPECIFICAÇÃO, JAN/2020, FEV/2020, MAR/2020, ABR/2020, MAI/2020, JUN/2020, JUL/2020, AĞO/2020, SET/2020, OUT/2020, NOV/2020, DEZ/2020, TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
DO REGÍME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
DO REGÍME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
DO REGÍME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
DO REGÍME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Includes subtotals for current and previous periods.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: RECEITAS FISCAIS, PREVISÃO ANUAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE. Includes subtotals for current and previous periods.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO, ESPECIFICAÇÃO, VALOR. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Table with columns: RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS, PODER/ÓRGÃO, INSCRIÇÃO, PÁGOS, CANCELADOS, SALDO, INSCRIÇÃO, LIQUIDADOS, PÁGOS, CANCELADOS, SALDO. Includes subtotals for current and previous periods.

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Page 1 of 4
RS1

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (captul do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	JAN A DEZ	(c) = (b) x 100 (%)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	2.148.525,00	2.148.525,00	1.835.819,33	85,45
1.1- IPTU	590.600,00	590.600,00	556.206,56	94,18
1.1.1- IPTU	485.000,00	485.000,00	466.433,61	100,30
1.1.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	105.600,00	105.600,00	69.772,95	66,07
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	590.000,00	590.000,00	225.467,42	38,21
1.2.1- ITBI	590.000,00	590.000,00	225.467,42	38,21
1.2.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	516.000,00	516.000,00	515.855,90	99,78
1.3.1- ISS	516.000,00	516.000,00	498.411,54	96,59
1.3.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	4.000,00	4.000,00	17.444,36	436,11
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	431.925,00	431.925,00	538.399,46	124,63
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	22.316.900,00	22.316.900,00	20.797.606,36	93,19
2.1- Cota-Parte FPM	9.460.000,00	9.460.000,00	8.652.781,11	91,47
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	8.700.000,00	8.700.000,00	7.937.827,26	91,24
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	380.000,00	380.000,00	357.196,15	94,00
2.2- Cota-Parte ICMS	380.000,00	380.000,00	357.957,70	94,20
2.2.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e	11.563.000,00	11.563.000,00	11.055.439,39	95,61
2.3- ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	43.800,00	43.800,00	0,00	0,00
2.4- Cota-Parte IP-Esporteação	86.000,00	86.000,00	82.071,62	95,43
2.5- Cota-Parte ITR	94.000,00	94.000,00	104.378,71	111,04
2.6- Cota-Parte IPVA	1.070.000,00	1.070.000,00	902.940,53	84,39
2.7- Cota-Parte IOF-Da	0,00	0,00	0,00	0,00
2.8- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (+ 2)	24.465.525,00	24.465.525,00	22.633.425,69	92,51

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	JAN A DEZ	(c) = (b) x 100 (%)
4- RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00
5- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	573.100,00	573.100,00	594.243,54	103,36
5.1- Transferências do Salário-Educação	388.000,00	388.000,00	424.202,53	109,44
5.2- Transferências Diretas - PDDE	0,00	0,00	1.680,00	0,00
5.3- Transferências Diretas - PNAD	170.000,00	170.000,00	157.229,49	92,43
5.4- Transferências Diretas - PNATE	16.500,00	16.500,00	14.234,52	86,27
5.5- Outras Transferências do FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6- Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE	600,00	600,00	15,67	2,59
6- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	231.140,00	231.140,00	379.899,09	164,14
6.1- Transferências de Convênios	231.000,00	231.000,00	378.826,40	163,93
6.2- Aplicação Financeira dos Recursos de Convênio	140,00	140,00	56,23	39,14
7- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
8- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	2.700,00	2.700,00	391,90	14,51
9- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (4 + 5 + 6 + 7 + 8)	808.960,00	808.960,00	632.746,83	78,22

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Page 2 of 4
RS1

RECEITAS DO FUNDEB	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	JAN A DEZ	(c) = (b) x 100 (%)
10- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	4.311.360,00	4.311.360,00	4.016.364,46	93,16
10.1- Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1.1)	1.740.000,00	1.740.000,00	1.587.525,22	91,24
10.2- Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)	2.312.600,00	2.312.600,00	2.211.087,69	95,61
10.3- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)	8.760,00	8.760,00	0,00	0,00
10.4- Cota-Parte IP-Esporteação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)	17.200,00	17.200,00	16.414,55	95,43
10.5- Cota-Parte ITR Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.5)	18.800,00	18.800,00	20.734,69	110,14
10.6- Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)	214.000,00	214.000,00	180.862,52	84,53
11- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	3.075.800,00	3.075.800,00	3.143.112,12	102,19
11.1- Transferências de Recursos do FUNDEB	3.075.800,00	3.075.800,00	3.142.366,79	102,26
11.2- Complementação da União ao FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00
11.3- Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	2.800,00	2.800,00	805,33	28,76
12- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)	-1.238.360,00	-1.238.360,00	-824.875,67	70,58

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			JAN A DEZ	% (f) = (e) x 100	JAN A DEZ	% (h) = (g) x 100	
13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	2.639.300,00	2.719.622,06	2.652.430,55	97,55	2.652.430,55	97,55	0,00
13.1- Com Educação Infantil	662.300,00	667.300,00	630.745,40	94,52	630.745,40	94,52	0,00
13.2- Com Ensino Fundamental	1.947.000,00	2.051.722,06	2.021.685,15	96,54	2.021.685,15	96,54	0,00
14- OUTRAS DESPESAS	436.500,00	397.500,00	344.484,73	86,66	344.484,73	86,66	0,00
14.1- Com Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14.2- Com Ensino Fundamental	436.500,00	397.500,00	344.484,73	86,66	344.484,73	86,66	0,00
15- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13 + 14)	3.075.800,00	3.116.522,06	2.996.915,28	96,16	2.996.915,28	96,16	0,00

DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB								Valor
16- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB								90.891,12
16.1- FUNDEB 60%								79.730,40
16.2- FUNDEB 40%								11.160,72
17- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB								0,00
17.1- FUNDEB 60%								0,00
17.2- FUNDEB 40%								0,00
18- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16 + 17)								90.891,12

INDICADORES DO FUNDEB								Valor
19 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15 - 18)								2.906.024,16
19.1 - Mínimo de 40% do FUNDEB na Remuneração do Magistério (13 - (16.1 + 17.1)) / (11.1 - 10) x 100 %								81,85
19.2 - Mínimo de 40% em Despesa com MDE, que não Recursos do Magistério ((14 - (16.2 + 17.2)) / (11.1 - 10) x 100 %								10,60
19.3 - Mínimo de 5% não Aplicado no Exercício (100 - ((19.1 - 19.2) x 2))								7,55

CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE								Valor
20 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2019 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS								54.699,14
21 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2020								0,00

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Page 3 of 4
RS1

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			JAN A DEZ	% (f) = (e) x 100	JAN A DEZ	% (h) = (g) x 100	
22- EDUCAÇÃO INFANTIL	1.707.150,00	1.696.431,56	1.629.796,91	96,07	1.529.691,23	90,17	100.105,68
22.1 - Creche	979.300,00	767.121,66	725.500,65	94,57	725.500,65	94,57	0,00
22.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	662.300,00	667.300,00	630.745,40	94,52	630.745,40	94,52	0,00
22.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	278.000,00	99.821,66	94.755,25	94,92	94.755,25	94,92	0,00
22.2 - Píca-nicola	736.850,00	929.309,90	904.296,26	97,31	804.190,58	86,54	100.105,68
22.2.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22.2.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	736.850,00	929.309,90	904.296,26	97,31	804.190,58	86,54	100.105,68
23- ENSINO FUNDAMENTAL	3.543.150,00	3.659.867,09	3.534.972,80	96,58	3.534.972,80	96,58	0,00
23.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	2.383.500,00	2.449.222,06	2.366.169,88	96,61	2.366.169,88	96,61	0,00
23.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	1.159.650,00	1.210.345,03	1.168.802,92	96,54	1.168.802,92	96,54	0,00
24- ENSINO MÉDIO	55.500,00	45.500,00	9.336,19	20,52	9.336,19	20,52	0,00
25- ENSINO SUPERIOR	436.730,00	358.130,00	225.042,84	62,84	225.042,84	62,84	0,00
26- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27- OUTRAS	450.500,00	242.552,00	146.125,78	60,29	146.125,78	60,29	0,00
28- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (22 + 23 + 24 + 25 + 26 + 27)	6.189.030,00	6.002.388,65	5.543.274,52	92,38	5.446.106,84	90,72	100.105,68

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL								Valor
29- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - (12)								-874.057,67
30- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO								0,00
31- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB								0,00
32- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS								0,00
33- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO								177.796,79
34- CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO - (44j)								-696.260,88
35- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (29 + 30 + 31 + 32 + 33 + 34)								5.861.030,59
36- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 + 35)								25,90
37- PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (36) / (1) x 100 % 6 - LIMITE CONSTITUCIONAL 25%								25,90

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE							
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			JAN A DEZ	% (f) = (e) x 100	JAN A DEZ	% (h) = (g) x 100	
38- DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	71.125,00	76.167,95	75.880,41	99,62	75.880,41	99,62	0,00
40- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41- DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	734.635,00	410.352,73	284.174,97	69,25	270.368,62	63,89	13.806,35
42- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (38 + 39 + 40 + 41)	805.760,00	486.520,68	360.055,38	74,01	346.249,03	71,17	13.806,35
43- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (28 + 42)	6.998.790,00	6.488.901,33	5.905.329,90	91,01	5.791.417,87	89,25	113.912,03

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Page 4 of 4
RS1

RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	SALDO ATÉ O BIMESTRE		CANCELADO EM 2020 (j)	
	INICIAL	ATUALIZADA	JAN A DEZ	ATUALIZADA
44- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA				FUNDEB	SALÁRIO EDUCAÇÃO
45- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019				161.095,73	52.390,54

ATENÇÃO

ARTESP dá dicas de como dirigir melhor no período de chuvas

Verão com muitas precipitações pode ocasionar mais ocorrências nas rodovias, mas há iniciativas que podem evitá-las

Com a chegada de meses com mais probabilidade de chuvas, é imprescindível atentar-se a uma direção mais cuidadosa e segura em pistas molhadas. De acordo com a Climatempo, para janeiro e fevereiro de 2021 está previsto um volume de chuvas acima da média normal em todas as áreas do Estado de São Paulo.

Em 2020, houve redução de 11,7% de registro de acidentes em dias de chuvas com pista molhada. Foram cerca de 3.400 ocorrências, enquanto em 2019, esse número foi de 3.863. Apesar da diminuição, em situações de estradas molhadas e temporais é preciso redobrar a atenção ao volante. Caso enfrente um clima como esse pelas rodovias sob concessão, a ARTESP separou nove dicas práticas para ajudar o motorista a dirigir com mais segurança:

1. Verifique os pneus
Para ter certeza sobre a confiabilidade dos pneus, cheque se as ranhuras possuem, no mínimo, 1,6 mm de altura. A dimensão mínima pode ser medida pelo TWI, um pequeno risco no interior dos sulcos que indica quando o pneu atinge o limite da segurança.

2. Tenha visibilidade ao dirigir na chuva
Antes de sair de casa, confira se o limpador de para-brisa está funcionando corretamente. Se as palhetas estiverem ressecadas, faça a troca o mais breve possível.

3. Calibre os pneus
Pneus calibrados são fundamentais para encarar a chuva com segurança. Caso a pressão esteja abaixo do recomendado apelo fabricante, os sulcos ficam mais próximos e perdem capacidade de escoamento, aumentando o risco

de aquaplanagem. Se o motorista abusar da velocidade sobre as finas camadas de água formadas sobre as pistas, os pneus perdem o atrito com o solo e o veículo pode vir a escorregar. Isso pode tirar o controle do carro do condutor e causar graves acidentes.

4. Mantenha a distância
Com a pista molhada, a distância de frenagem de qualquer veículo é maior. Por isso, ao dirigir na chuva, mantenha um espaço considerável do veículo da frente. "Em uma estrada molhada, o motorista necessita de um espaço maior de tempo caso precise frear", afirma Milton Persoli, diretor geral da ARTESP.

5. Luz baixa
Acione a luz baixa. Ela foca imediatamente no chão e ajuda a reduzir o ofuscamento dos veículos que trafegam no sentido oposto.

6. Reduza a velocidade
Trafegar em baixa velocidade proporciona maior controle do veículo e reduz riscos de aquaplanagem.

7. Sinalize com antecedência e evite ultrapassagens
Sinalize com antecedência a mudança de faixa, pois a visibilidade fica limitada na presença de chuva. Também evite fazer ultrapassagens.

8. Manutenção dos freios
Faça a manutenção dos freios, pois a pista pode estar escorregadia e com menos aderência.

9. Pare um lugar seguro e iluminado
Caso a visibilidade na rodovia esteja ruim, busque um lugar seguro e iluminado, como um posto de gasolina ou uma base de Apoio aos Usuários para parar e esperar a chuva passar. Sob a chuva forte,

evite parar em acostamentos. Isso pode confundir os outros motoristas e provocar acidentes.

Além disso, a ARTESP, junto com as concessionárias, faz o acompanhamento das condições climáticas das rodovias. O motorista também pode consultar o tempo antes de seguir viagem. Muitas concessionárias possuem aplicativos que informam como está o tempo no momento. Como é o caso da Ecorodovias, que informa como estão as condições das pistas do Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia Ayrton Senna, entre outras.

Para dar mais segurança ao usuário, cerca de 392 painéis eletrônicos avisam ao usuário sobre as condições climáticas. Além disso, quaisquer tipos de problema na pista são vistos pelas mais de 1.700 câmeras de monitoramento 24 horas que observam os 11,2 mil quilômetros de rodovias sob concessão. Equipes de atendimento ao usuário estão sempre a postos para dar suporte ao motorista. Em média, há um profissional pronto para ajudar a cada 3,6 quilômetros de rodovia.

Sobre a ARTESP
A ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – regula o Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo há mais de 20 anos. Sob sua gestão, estão 20 concessionárias, que atuam em 11,2 mil quilômetros de rodovias, o que representa quase 31% da malha estadual, abrangendo 283 municípios.

A Agência também fiscaliza o Transporte Intermunicipal de Passageiros, exceto nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, de

ELEIÇÕES

TSE suspende consequências para quem não votou nas eleições de 2020

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, assinou uma resolução suspendendo as consequências legais para quem não votou nas eleições municipais de 2020 e não justificou ou pagou a multa.

Entre suas justificativas, a medida considera "que a persistência e o agravamento da pandemia da Covid-19 no país impõem aos eleitores que não compareceram à votação nas Eleições 2020, sobretudo àqueles em situação de maior vulnerabilidade, obstáculos para realizarem a justificativa eleitoral".

O texto da resolução sobre o assunto considera ainda a "dificuldade de obtenção de documentação comprobatória do impedimento para votar no caso de ausência às urnas por sintomas da covid-19".

A norma não estipula prazo para a suspensão das sanções para quem não votou e não justificou ou pagou multa. A medida ficará vigente a menos até que o plenário do TSE vote se aprova ou não a resolução assinada por Barroso. Isso não deve acontecer

antes de fevereiro, devido ao recesso forense.

A resolução destaca que não se trata de uma anistia para quem não votou, pois tal providência somente poderia ser tomada pelo Congresso Nacional, frisa o texto da norma.

O prazo para justificar ausência no primeiro turno encerrou-se em 14 de janeiro. O limite para justificar a falta no segundo turno é 28 de janeiro. Ambas as datas marcam os 60 dias após as votações, que ocorreram em 15 e 29 de novembro.

Pela Constituição, o voto é obrigatório para todos os alfabetizados entre 18 e 70 anos. Em decorrência disso, o artigo 7º do Código Eleitoral prevê uma série de restrições para quem não justificar a ausência na votação ou pagar a multa. Enquanto não regularizar a situação, o eleitor não pode:

- inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se neles;
- receber vencimentos, remuneração, salário ou proventos de função ou emprego público,

autárquico ou paraestatal, bem como fundações governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo governo ou que exerçam serviço público delegado, correspondentes ao segundo mês subsequente ao da eleição;

– participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos estados, dos territórios, do Distrito Federal ou dos municípios, ou das respectivas autarquias;

– obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo governo, ou de cuja administração este participe, e com essas entidades celebrar contratos;

- obter passaporte ou carteira de identidade;
- renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo;
- praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou imposto de renda.

CÂMARA MUNICIPAL SANTA ALBERTINA

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 02/2021

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Santa Albertina.
CONTRATADA: Fernando Ribeiro Gil-ME
MODALIDADE: dispensa de licitação.

OBJETO: prestação de serviços de transmissão ao vivo das sessões camarárias, através do canal da Câmara Municipal no Youtube, denominado: https://www.youtube.com/channel/UCrDdJC8xReq-Jn4PQm85hKw, disponibilização das gravações de áudio e vídeo das sessões no canal do youtube, e no site institucional da Câmara.

VALOR: R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, mediante a apresentação de nota fiscal correspondente ao período apurado, perfazendo total anual de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Funcional Programática: 01.031.0010.2001.000

01- Poder Legislativo

01.031-Ação Legislativa da Câmara

01.031.0010-Atuação Legislativa da Câmara

01.031.0010.2001-Manutenção das Atividades Administrativas da Câmara/Subsídio dos Vereadores

Categoria Econômica: 3.3.90.39 – outros Serviços de Terceiro – Pessoa jurídica.

VIGÊNCIA: 07/01/2021 à 07/01/2022

Câmara Municipal de Santa Albertina, em 07 de janeiro de 2021

José Lazaro Junior

Presidente da Câmara

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

REDO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R\$ 1

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	Saldo Inicial (no exercício atual) (a)	LIMITE NÃO CUMPRIDO Despesas Contratadas no Exercício de Referência			Saldo Final (no exercício) (b) = (a) - (c) - (d) - (e)
		Empenhadas (c)	Liquidadas (d)	Pagas (e)	
Diferença de limite não cumprido em 2020 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	RP no exercício (p)	RP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira a - XXV(d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (q) = (p + o + q), se < 0, então (q) = 0	Total de RP pagos (s)	Total de RP pagos cancelados ou prescritos (t)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = (o + q) - (t)
Empenhos de 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 241 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

REDO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R\$ 1

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 241 § 1º E 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (a)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS Despesas Contratadas no Exercício de Referência			Saldo Final (no exercício) (b) = (a) - (c) - (d) - (e)
		Empenhadas (c)	Liquidadas (d)	Pagas (e)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXXIII)	828.325,00	828.325,00	1.764.543,21	213,03
Proveniente da União	742.550,00	742.550,00	1.392.526,15	187,59
Proveniente dos Estados	85.775,00	85.775,00	371.617,06	433,25
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXV)	18.730,00	18.730,00	324.244,41	1.731,15
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXVI) = (XXXIII + XXXIV + XXXV)	847.055,00	847.055,00	2.088.797,62	246,59

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

REDO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R\$ 1

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIX)	519.825,00	2.023.162,27	1.913.156,28	94,56	1.913.156,28	94,56	1.803.156,28	89,13	0,00
Despesas Correntes	519.825,00	1.613.162,27	1.503.156,28	93,18	1.503.156,28	93,18	1.503.156,28	93,18	0,00
Despesas de Capital	0,00	410.000,00	410.000,00	100,00	410.000,00	100,00	300.000,00	73,17	0,00
SUPOORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIX)	239.700,00	276.891,54	276.356,28	99,81	276.356,28	99,81	276.356,28	99,81	0,00
Despesas Correntes	239.700,00	269.900,00	276.356,28	99,81	276.356,28	99,81	276.356,28	99,81	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VII + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV)	13.000,00	26.900,00	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	0,00
Despesas Correntes	13.000,00	26.900,00	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXIX)	61.200,00	124.700,00	53.465,00	42,87	53.465,00	42,87	53.465,00	42,87	0,00
Despesas Correntes	61.200,00	124.700,00	53.465,00	42,87	53.465,00	42,87	53.465,00	42,87	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (IX + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXIX + XLII + XLIII + XLIV + XLV + XLVII + XLVIII)	833.725,00	2.451.651,81	2.265.837,56	92,42	2.265.837,56	92,42	2.155.837,56	87,93	0,00

PREFEITURA MUNIC DE SANTA ALBERTINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2020/BIMESTRE Novembro - Dezembro

REDO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35) R\$ 1

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXIX)	4.660.675,00	6.155.152,10	5.880.952,72	95,54	5.827.946,22	94,68	5.353.508,03	86,97	53.006,50
SUPOORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIX)	3.161.150,00	3.751.043,13	3.677.216,97	98,03	3.677.216,97	96,93	3.276.821,61	87,36	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXIX)	13.000,00	26.900,00	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	22.860,00	84,98	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXIX)	257.050,00	521.150,00	237.297,33	73,89	237.297,33	73,89	209.849,11	65,34	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (IX + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XXXIX) = (XXXIX + XLII + XLIII + XLIV + XLVII + XLVIII)	8.091.875,00	10.254.445,23	9.818.327,02	95,75	9.765.320,52	95,23	8.863.038,75	86,43	53.006,50
(c) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros órgãos	833.725,00	2.451.651,81	2.265.837,56	92,42	2.265.837,56	92,42	2.155.837,56	87,93	0,00